



DORITA

Com que surpresa emotiva deparamos, estes dias, num canto do jornal, com a notícia do passamento dessa expressiva companheira e talentosa artista do Teatro Brasileiro. Mantivemos com essa muito querida irmã, por certo tempo, correspondência muito fraterna e afetiva. E essa notícia necrológica nos levou a revê-la, ainda, exuberante em sua mocidade no empenho de contribuir para que a arte cênica se empenhasse em favor da divulgação das teses espíritistas.

Dorita Becker, consorciou-se com o considerado e inteligente Luiz Carlos Becker Fleury (Cuca), e tudo fez para reavivar a Escola do Teatro, sustentada pelo talento de Cacilda Becker em moldes de dar à ribalta o índice da educação cristã.

Após a desencarnação da Cacilda, a grande atriz do Teatro Nacional, ela se posicionou por sua medianidade de incorporação como intérprete da mesma, a fim de orientar e sustentar o que ficaram em desconforto. Surgia assim a nova orientação para sustentar as programações de benemerência. E o encontro de Dorita e Cuca numa união, abençoada pelo matrimônio, ampliou as iniciativas em comum dos dois, por aspiração de canalizar a arte cênica, por métodos decalcados em princípios elevados. Assim, essa dupla levou a efeito diversas representações e alcançou êxitos animadores, desde a Capital Bandeirante, à diversas cidades do interior de nosso estado. O grupo de comediantes do

Dorita montou uma peça de muita elevação sob a denominação "Jardim das Flores", um poema da própria ecologia a colocar, em cada flor de um imenso parque, as falas e os pensamentos da vida. Esse trabalho de ficção teve a finalidade de projetar, em consonância elevada, os postulados da Doutrina Consoladora. Um esforço que, um dia, há de dar certo e despertar outros artistas emancipados da onda de imoralidade que assomou no meio das representações de arte e costumes. O trabalho do casal Dorita/Cuca, na década de 1970, ganhou maior estrutura no campo do altruísmo, quando os dois se propuseram à criação da Creche e Casa da Criança "Cacilda Becker", num bairro nas imediações do núcleo de Diadema (SP). Comparecemos nesse local, no dia de sua inauguração em companhia do prestimoso confrade Vicente S. Netto.

Nessa oportunidade, mais uma vez, tivemos o feliz reencontro com a admirável Dorita, que nos tratava carinhosamente por "Tio Velho". Pudemos então, verificar nas dependências desse Lar de Criança, quanto idealismo cristão e abnegação espiritual levavam aquela poeta a realizar sua aspiração de mulher comprometida. Estavam nessa inauguração, um sem número de companheiros do movimento unificacionista do Espiritismo Paulista que, naturalmente, levou aos iniciadores dessa atividade cristã, o apoio e a soli-

dariedade como estímulos a essa iniciativa santificada pelo seu ideal.

Desde esse tempo, pelo que sentimos, Dorita não mais voltou ao palco para demonstrar seu talento e concepções interpretativas da arte de Tália e Melpômene.

Teve a bênção de embalar os filhos seus ao lado do seu grande amor Luiz Carlos, quando também tomou a si o cuidado de tornar-se mãe dos filhos de outras mães. Renunciou sem dúvida, a glória efêmera das ribaltas iluminadas, para colaborar decididamente com as atividades abençoadas pelo Cristo. Sabemos ela recebeu, vezes inúmeras, o incentivo amigo e fraterno de Chico Xavier e, nele, segundo certa vez nos relatou por carta encontrou uma escora moral de muita valorização na empresa a que se entregou com verdadeiro amor cristão.

Ao dedicar-se inteiramente às crianças do Lar de Crianças "Cacilda Becker" e ao desvelar-se também pelos filhos seus, se sentia abençoada pelas suas tarefas inúmeras. Agora depois do cumprimento de um trabalho valioso, ficou dispensada das injunções terrenas, quando venceu resignadamente a enfermidade que lhe minou o organismo frágil e gracioso. Ficou nos dela um exemplo admirável de fé e renúncia, que deve alcançar outros jovens de sua estirpe.

Agnelo Morato

Evangelizador Amigo!

Parte Final

Os que assim agem formam o time dos adversários do Espiritismo, porque, nesse caso, está do lado de dentro do Espiritismo e deixam que suas bases sejam solapadas por espíritos imprevidentes e vaidosos.

Como agir diante de tais circunstâncias

Tentar reconstruir, reerguer os conceitos que irmãos imprevidentes lançaram ao desvalimento, sem esquecer o espírito de Caridade que deve caracterizar esta luta.

Temos nas mãos a Ciência, a Filosofia e a Religião admiráveis que o Espírito da Verdade confiou a Kardec.

Os homens em geral desconhecem o ritmo das programações divinas, mas os Espíritos têm sido advertidos e preparados para esses conhecimentos e não podem negligenciá-lo.

Os desígnios de Deus se cumprem sempre, apesar de nossa incuria.

Mensagens dirigidas a Kardec falavam de convulsões sociais e estamos vivendo a época prevista — preparando-nos para a Era Cósmica.

— III — CONSCIENTIZAÇÃO DE NOSSAS RESPONSABILIDADES

Cumpra a todo espírito consciente entender que:

1. Nosso apego doentio aos bens perecíveis nos fará incapazes de tratar dos bens do Espírito — que têm sido negligenciados.

2. A teoria das migrações cósmicas poderá nos esclarecer sobre os mundos dolorosos para onde seremos levados, visando reajuste e recuperação.

3. Estas migrações ocorrem nas fases grandes e profundas de transformações culturais nos mundos, facilitando o progresso das populações retardatárias.

4. Kardec declarou que o Espiritismo não é Astronomia, mas Ciência do Espírito. E a Astro-náutica, em nossos dias, tem vindo com seus horizontes decortinados, reforçar a posição kardeciana.

5. Kardec, no século XIX se preocupou com a solução dos problemas do mundo cujo problema é um só e cuja solução é também uma só: EDUCAÇÃO.

6. Nós, Espíritos, e sobretudo nós, Evangelizadores, somos participantes desta tarefa de zelo junto à estrutura humana, a partir da mais tenra infância.

7. É urgente que nos conscientizemos de que todas as tarefas de um Centro Espírita são importantes: quer no intercâmbio com o plano espiritual, quer no trabalho assistencial geral, quer nos grupos de trabalhos de passes, quer nas tarefas de sustentação do equilíbrio através dos estudos.

Porém o mais importante é o da Evangelização — de crianças, de jovens e de adultos — pois conforme nos diz Amélia Rodrigues:

"Quando ensinas, transmites;
Quando educas, disciplinas, mas
Quando Evangelizas, salvas.
Instruído — o Homem conhece.
Educado — Vence.
Evangelizado — Serve sem

causaço.

Não nos detenhamos!
8. Somos Evangelizadores ou pretendemos sê-lo.

Para tanto temos que nos conscientizar de que para bem desempenharmos nosso compromisso temos de estar sempre vigilantes conosco mesmos e esta vigilância se consegue:

— estudando as Leis Divinas — através da Codificação e de outras obras que explicam as lições de Jesus.

— aprimorando nossos conhecimentos em todos os setores da Inteligência.

— transformando-nos sempre, para melhor exemplificar a Moral cristã.

9. Estudar a Doutrina Espírita é ampliar o modo de sentir a vida no que, ela tem de melhor; é fortalecer-se para a tarefa de cooperação junto ao que entende menos do que nós por estar no início da senda do esclarecimento.

10. A era do fenômeno já passou: agora é a hora do esclarecimento e da prática do Bem, junto a todos dentro dos moldes da Simplicidade e do Amor do Mestre Divino: JESUS

Antonieta Barin

Súplica

"Senhor Tu que destes ao céu suas estrelas, seu perfume à flor troca-me esta cor.

As ondas dos mares cantam tua Onipotência. O sol ilumina o mundo em todo seu fulgor

E Tu não podes Pai trocar-me esta cor?

Sou uma menina boa e uma amiga mui fiel. Porém a todos repugna a cor da minha pele.

Meus olhos são mui belos e meus dentes também porém por minha pele negra me olham com desdém

Por isto sofro muito, o és Tu, todo amor Por isso te suplico troca-me esta cor.

Por isso peço Pai que teu imenso poder, me faça uma menina loura como quisera ser.

Com minha pele dourada, meus olhos cor de mel minha tez resplandecente, como um amanhecer.

Porque eu adoro a um homem que reflete em seus olhos o verde do mar.

E se eu fosse branca talvez me poderia amar!

Por isso te suplico, com todo meu fervor: Deus Todo-poderoso troca-me esta cor!"

"Gentileza da sra. Maria H. Gómez, de Caracas, Venezuela. Página recebida de uma poetisa negra".

(Extraída da revista "EL SOL DE ORO", de abril de 1986, de Buenos Aires, República Argentina, em tradução de Antônio J. Azevedo — Nanaque (MG).

Data Alvissareira

No dia 18 de abril, comemoramos a data de surgimento de "O Livro dos Espíritos". Para nós, espíritas, é uma efeméride sempre nova e que muito nos entenece, porque assinala, no transcurso do tempo, a vitória da Luz sobre o obscurantismo ultramontano — desejado por muitos, para reinar toda vida na Terra. Nesse memorável dia, em 1857, saía à lume o volume da Codificação Espírita. Quer-nos parecer que, do Mais Alto, "a fonte de água viva", transbordaria e procuraria dessestar, de modo indistinto, a todos nós, que fazemos a jornada física, em busca de nossa melhoria espiritual, junto ao Pai Criador.

A Doutrina Espírita, assim sendo se constituiria no manancial de sabedoria e conhecimento, sem precedente na história da Humanidade, e a revelação que receberia o insigne Hipolyte Léon Denizard Rivail (Allan Kardec), vincaria a gloriosa trajetória desse livro, em todos os segmentos da vida humana, com o respaldo da Espiritualidade Superior.

Não poderíamos entender o significado profundo e sério de "O Livro dos Espíritos", se nos envolvessemos com a irrealdade do mundo que nos circunda. Só teremos capacidade para assimilar as lições que ali estudamos, bem como apreender as quatro partes da obra gigantesca e maravilhosa, se realmente nos entregarmos a uma reflexão madura, para poder-

mos tirar ilações bastante mentais com a razão, a lógica e o bom senso da própria Doutrina do Cristianismo.

Até hoje, "O Livro dos Espíritos", continua atualizado, com a sólida argumentação que responde a mais de mil perguntas, procurando preencher o vazio da alma humana, através de uma orientação que somente a Providência Divina poderia ensinar-lhe, porque a temática que nós encontramos nesse precioso livro, e o seu consequente desdobramento, colocamos a par de um conhecimento que jamais seria encontrado noutra parte. A Escola nos alfabetiza e nos ensina; não aceitamos que ela nos edoque de modo integral, porque o homem verdadeiramente educado, é o somatório de várias existências que se interligam umas às outras e vão dando ao ser humano uma capacitação mais objetiva e real dos sagrados princípios de fraternidade e de amor ao próximo, valendo-lhe essa absorção da Vida Maior capaz de torná-lo autêntico cidadão do mundo, entendendo e compreendendo a tudo e a todos, com a alma sempre aberta aos surtos mais elevados de solidariedade universal.

Daf porque, "O Livro dos Espíritos", juntamente com "O Livro dos Médiuns", O Evangelho Segundo o Espiritismo, O Céu e o Inferno e a Gênese", além de uma vasta bibliografia subsidiária, se encarregam de nos educar integral-

mente, chamando-nos à atenção para os sutis mecanismos de nossa existência além da tumba, num estudo que achamos perfeito, acerca de nossa trajetória, a começar do princípio inteligente, até a fase atual que nos envolve, já no limiar do Terceiro Milênio, previsto pelas antigas profecias, corroborado por pensadores e religiosos de todos os tempos e, sobretudo, ratificado pela Espiritualidade Superior, que vela pelos nossos destinos e acompanha interessada a destinação gloriosa de todos os povos e mundos planetários, criados por DEUS — Nosso Pai Supremo — sendo JESUS nosso caroável Governador, a quem temos a alta honra de servir!

Mário Silva

Estude o Espiritismo



Receita da Felicidade

Parte Final

E, ao voltar então, em seguida, ao "O Evangelho Segundo o Espiritismo", deve-se ler e estudar, concomitantemente, o livro de Emmanuel — "O Livro da Esperança", para um sublime estudo complementar dos ensinamentos de Jesus.

André Luiz abre uma faixa extraordinária da espiritualidade, ou seja da vida do Espírito após o desencarne, em suas 8 obras iniciais; é a plena confirmação no modo de viver aqui na Terra tendo como consequência inevitável, o modo de viver na vida espiritual.

Ivone Pereira nos traz, em suas obras mediúnicas, pureza e conhecimentos perfeitos dessa vida em Espírito, obras essas, infelizmente, ainda desconhecidas por quase toda a sociedade.

Divaldo Pereira Franco na divulgação de ensinamentos de profunda superioridade, na extraordinária série de suas obras já publicadas.

Bezerra de Menezes, Cairbar Schutel, Pedro de Camargo (Viniçius), Herculano Pires e, uma conclusão perfeita, tudo de puro, imaculado e encantador que vem de Emmanuel, o Divino Evangelizador do Brasil, bem como todas as obras sublimemente psicografadas por Chico Xavier.

O estudo, por fim, em sua complementação, seguirá, por certo, a tendência pessoal de cada um, quer para a ciência, para a filosofia ou para o terreno da religião.

Depois, moço, de todos esses preparos, na estruturação de sua cultura intelectual, você deve estar pronto para penetrar na Maturidade, a fim de ser um fruto sadio.

E, nessa Maturidade, você deve posuir, no mínimo, 5 virtudes fundamentais:

A primeira é a HONESTIDADE, que é a base essencial para o equilíbrio do Espírito, cujo início é fundamental na vida do moço. Ser honesto é ter caráter; é ter segurança em suas opiniões, decisões, sentimentos e até na palavra.

E caminhar em todas as decisões com lealdade, sem mentiras e atitudes dúbias, quer no trabalho, na profissão, nos ideais; e, por falar em ideal, nós espíritos temos que ser honestos para com os princípios que adotamos; ora se a Doutrina nos preceitua evolução, domínio de nossos erros e conquista das virtudes morais que ainda não temos, é lógico que, dentro da honestidade é preciso lutar para vencer e evoluir.

A segunda virtude é a MORALIDADE, uma vez que a moralidade sem moralidade é um vulcão de desequilíbrio dentro da sociedade.

A ausência do respeito entre as criaturas humanas origina a imoralidade; é criança que não respeita os pais; são pais que, no convívio diário, na família, não respeitam a presença dos filhos; e assim por diante, no trabalho, na profissão, na sociedade, mas principalmente na Família.

A terceira virtude é a SIMPLICIDADE.

Não importa cultura, posição social, fortuna e outros valores humanos; a simplicidade é a extraordinária virtude que confere ao Ser humano um modo tal de viver que sua presença não humilha ninguém, não se prevalece de ninguém, não se envidoece, não se orgulha, não se exalta nem se revolta. É lógico que o moço, para viver esta simplicidade, não precisa se isolar da sociedade, nem de suas alegrias e divertimentos; o bom senso é o ponto de equilíbrio entre o normal e o excessivo.

A quarta virtude é a ESPIRITUALIDADE, fonte permanente na conquista de todas as demais virtudes; para tanto, o moço precisa ter o hábito e a alegria de ler; lendo obras nobres, sadias, de cultura, de espiritualidade e incentivos puros; participar de conversações instrutivas, assistir conferências, e, acima de tudo, orar; a oração é a chave que abre, para todo espiritualista, as portas da comunicabilidade natural, é pontânea e pura, com as Forças Divinas que, sob a égide augusta de Jesus, nos abençoam, nos orientam, nos protegem e nos inspiram nas Virtudes dos Céus.

A quinta virtude é a VIVÊNCIA DO BEM.

Já dizia Kant: Na filosofia do Bem oculta-se todo Amor de Deus. Sejam filósofos dessa filosofia — sejam Bons.

É necessário aprender a vivência do Bem através de todas as suas infinitas modalidades: caridade, tolerância, fraternidade, perdão, renúncia, paciência, afeto, estima, carinho, solidariedade, e, por fim, como complemento divino, o amor, pois, o amor é a sublimação do bem à face da Terra.

Meus caros Moços: com esse aprendizado e automática vivência desses postulados, vocês não precisam se preocupar com a Maturidade que os espera, porquanto essa Maturidade será vivida dentro de um ambiente plenamente de paz para o Espírito, e saúde para o corpo.

Executando os problemas dos reigates reencarnatórios, através de sofrimentos físicos ou morais, de cujo campo ninguém escapa, a vida do homem assim espiritualizado se desenvolve num cenário glorioso de trabalho, de equilíbrio, de paz íntima, de saúde, de fé e sob as bênçãos contínuas dos Espíritos Superiores.

A Maturidade passa a ser como o livro aberto, pleno de ensinamentos, exemplos, conforto e preciosas orientações morais e espirituais para todos os casos humanos que ainda resvalam para a dor, para o sofrimento, para os desequilíbrios sociais e até para o desespero.

E a Maturidade se torna assim como um livro aberto para as consultas a todo momento, porque a essa altura da vida, o Evangelho de Jesus passa a ser o livro de cabeceira de todo cristão.

A vida humana passa a ser, como me dissera certa vez um Mentor Espiritual — "uma prova suave e doce"; desdobra-se num cenário opulento e majestoso, onde todas as condições propícias, todos os surtos felizes, tudo se oferece a cada passo; há luz e calor, coração e amor; e, por acaso, se o fogo de mil crateras tombasse sobre o Universo, e mar, homens e feras, tudo ficasse submerso, embora, passado um dia, onde a urze desabrocha, o Amor de Deus desabrocharia."

Eis aí, meus caros jovens, o que eu tento fazer o viver desde os meus 19 anos de idade, razão porque procuro lhes dar a justa "Receita da Felicidade", a fim de lhes proporcionar, como a todos os que me ouvem e me têm ouvido em todas as minhas palestras, as mesmas condições de estudo, trabalho, coragem, compreensão e muita fé, a fim de, ao término desta existência, haver me transformado, de Espírito inferior, em Espírito um pouco cristão, sob as orientações exatas da Doutrina Espírita e sob as bênçãos Divinas de Jesus, nosso Caminho, nossa Verdade e nossa Vida.

Jaime Monteiro de Barros

Projeção Astral

Fernando Martin de Bulhões, mundialmente conhecido por Santo Antônio de Pádua, foi o mais notável médium de descobrimento que a História das Religiões faz referência. Graças à sua impressionante capacidade de percepção extra-sensorial, tomou conhecimento de que seu Pai iria ser condenado em Lisboa, por um crime que não cometera. Em face disto, transportou-se para Portugal; apresentou-se materializado às autoridades; defendeu a causa de seu progenitor e continuou seus sermões que haviam sido interrompidos por alguns poucos minutos, numa Igreja em Roma, sem que seus paroquianos ocassem interrompê-lo em seus poucos momentos de ascensão mística. (1)

Nosso amigo e colega de Farmácia, José Rodrigues, atualmente em outras dimensões, numa única semana efetuou 35 projeções astrais à sua revelia, não obstante nossa assistência constante junto ao leito, e a aplicação de várias modalidades de passes magnéticos, incluindo a hipnoterapia.

No final dos sete dias, nosso bom amigo voltou ao seu estado normal, mas, ao mirar-se no espelho, viu-se do comprimento de sua barba e da palidez. Disse para os familiares que iria trabalhar, e saíram juntos. Assim que nos vimos distantes dos seus parentes que eram muitos caóticos, José Rodrigues revelou-me fatos impressionantes, vividos no plano astral, naqueles dias de projeções para fora do espaço e do tempo.

Cada dia que passava, ele se recordava de novos fatos, mas pediu-me para que nunca revelasse aquelas coisas nem para o meu melhor amigo, mas esta dura verdade posso revelar:

Um Espírito de alta elevação, do qual era devoto, lhe revelou que dentro de um ano deixaria a terra defi-

nitivamente. De fato, isto aconteceu.

De nossa parte fizemos várias projeções astrais, algumas inconscientes, outras conscientes, e uma provocada por um Estagiário de Medicina, que nos aplicou violenta dose de Psicotrópicos, supondo, com isto, estancar uma hemorragia nasal que nos surpreendera de madrugada. Esta experiência proporcionou condições de avaliarmos o estado de despreendimento a que ficam aqueles que fazem uso indiscriminado de drogas alucinógenas. O que vimos, ouvimos e aprendemos naquele estado de despreendimento quase total, não nos é permissível revelar aqui.

O único perigo para as projeções astrais, consiste, se a pessoa em transe profundo for violentamente despertada por pessoas ignorantes da matéria. Isto pode lhe causar sequelas no (S. N. C.) (Sistema Nervoso Central).

Aqueles que adquirirem por Cz- 150.00, os dois volumes de O Apóstolo Desconhecido, de nossa autoria. (Restam poucos volumes), receberão algumas, das muitas instruções que existem, para se desdobrarem sem nenhum inconveniente para a saúde física e mental. Basta escreverem para o endereço abaixo, enviando, inclusive, envelope selado para resposta.

Theodomiro Rossini

(1) — Livros dos Médiums, cap. VII — FEB, 1972

PREZADO ASSINANTE:

Em caso de qualquer alteração no seu endereço, pedimos que nos comunique a respeito.

Para o Dia das Mães

Mãezinha querida

Quando Papai do céu permitiu que eu renascesse, numa linda noite estrelada, você dormia ao lado do papai, eu recebi permissão e fui visitá-la.

Você ressonava suavemente; como eu achei-a linda...

Mas qual não foi o meu espanto, quando você levantou-se e veio ao meu encontro... mas, curioso, você permanecia dormindo...

Em nosso derredor, um lindo parque cheio de flores. O ar estava docemente perfumado.

Quando você me viu, ajoelhou-se no gramado, abriu os braços e disse-me: vem filhinha, há muito que eu estava a sua espera... e tomando-me nos seu colo, aconcheguei-me ao seu peito, beijando-me carinhosamente. Depois, você tomou-me pelas mãos e demos um longo passeio pelo parque.

A tardinha nos despedimos e você disse-me: até breve minha filha. Uma lágrima rolou pelas suas faces. Notou, então, que você volta ao seu corpo, que permanecia dormindo tranquilamente.

Depois, dias após dias, eu permaneci junto de você, mas você, embora pensasse seguidamente em mim, embora você sentisse a minha presença junto de você, você não me via...

Como eu tive saudades daquele primeiro encontro. Creia-me que eu cheguei até a pedir ao Papai do Céu, que me permitisse visitá-la, outras vezes...

Uma noite, sem saber como, vi-me diante de você, que sorriado, corre ao meu encontro, toma-me em seus braços e beija-me carinhosamente...

Eu chorava de alegria e pedi-lhe, mamãe, não me deixe mais, deixa-me ficar com você...

Eu então adormeci, tive um longo sono e quando acordei, estava em seus braços, e você aconchegava-me ao seu seio e ávida de alegria, sorria, sorria sempre.

Papai olhava-me admirado... momentos depois, a enfermeira veio e levou-me; há, como eu desejava ficar com você... como eu lhe amava, mamãe.

Dali por diante, eu sonhava com os minutos que iria passar com você, recebendo os seus carinhos, os seus cuidados, o seu amor, toda a sua vida...

Papai pegava-me, de vez em quando em seus braços, mas confesso mamãe que eu me sentia muito mais segura, nos seus braços...

Hoje, disseram-me, é o Dia da Mamãe. Eu então, pedi ao Papai do Céu que, por intermédio de alguém, lhe fizesse esta cartinha, com a qual envio todo o meu coração, todo o meu ser para você, mamãe.

Beijos para o Papai e lembranças para o vô.

Rejane

(Página inspirado por Pedro A. Valvano)

Aos Pais

Razão não faltou a Pitágoras, famoso matemático grego, ao proclamar: Educando-se os meninos, não será preciso depois castigar os homens.

Educar uma criança para que ela cresça psicologicamente sadia e espiritualmente ajustada, sem medo, nem receios, sem preconceitos nem manias, e não apenas intelectualizada, financeiramente realizada, é tarefa árdua, absorvente, prioritária, que exige paciência e persistência. Às vezes, o que é bom para um filho não é para outro, já que cada um é uma individualidade, é um Espírito que veio ao mundo com sua bagagem anterior, tanto como nós mesmos, com a finalidade única de melhoria moral, objetivo este que deve contar com o nosso apoio. Escrevendo por meio de Chico Xavier, assim se expressou o Espírito Casemiro Cunha:

Cuida bem dos pequeninos.

A Educação tem segredos

Que devem ser estudados

Desde os tempos dos brinquedos.

Apareceu fixada numa loja de Oxford (Inglaterra), uma lista do decálogo dos pais, transcrita posteriormente no jornal carioca O Globo, de 21/08/58. Vejamos este material muito oportuno:

1. Amarás teu filho com todas as forças de teu coração mas usando sabiamente a cabeça;
2. Não pensarás em teu filho como algo que te pertença mas como uma pessoa;
3. Considerarás seu respeito e amor não como algo a ser exigido, mas como algo que vale a pena ganhar;
4. Sempre que perderes a paciência com as imaturidades e os disparates de teu filho, pensa nas tolices e nos erros que praticastes na idade dele;
5. Lembra-te ser um privilégio de teu filho fazer de ti um herói e considerar tuas idéias corretas;
6. Lembra-te também que teu exemplo é mais eloquente do que as reprimendas e as lições de Moral;
7. Lutarás para ser um letrado na estrada da vida;
8. Ensinarás teu filho a manter-se por si e a travar suas próprias batalhas;
9. Ensinarás teu filho a ver a beleza, a praticar a bondade, a amar a verdade e a viver em clima de amizade;
10. Farás do lugar que habitas um verdadeiro lar, um céu de felicidade para ti mesmo, para teus filhos, para tua esposa ou teu esposo, para teus amigos, enfim, para teus amigos e os amigos de teus filhos também.

Celso Martins

No Cinquentenário da Federação Espírita do Estado de São Paulo, Primeiro Encontro Nacional de Espiritismo

1 Parte

Com a presença de Divaldo Pereira Franco, Jerônimo Mendonça, José Freitas Nêbre, Nestor João Mazotti, Paulo Roberto Pereira da Costa, Fausto Macedo, Marlene Rossi Severino Nobre, Tomás Novelino, de diretores das várias áreas de serviço da Federação; de Luís Gasparetto, Anice Bittar e Zenaidé Dias, em exposição de pintura mediúnic, e participação especial do ator Dionísio Azevedo, e mais o Coral Carlos Gomes, a Federação Espírita do Estado de São Paulo comemorou dia 13 de julho último o seu cinquentenário de fundação, realizando para isso o I Encontro Nacional de Espiritismo.

O local escolhido, o Ginásio do Ibirapuera, estava quase tomado pelo povo e representações espíritas da Capital, do Interior e de outros Estados.

No dia anterior, 12 de julho, aniversário da Federação, foi lançada a pedra fundamental da nova sede, um edifício de 16 andares, que se erguerá no mesmo local da antiga sede, na rua Maria Paula, 158, num terreno de 1.749m², já consagrado, em tantos anos de uso, por tantas realizações espíritas.

PRESEÇA DE SCHEYLLA

A festividade do Ibirapuera, realização da área de Divulgação da nossa Federação, começou com José Gonçalves Pereira, com os seus 80 anos de idade, fazendo a prece de abertura. O sr. Gonçalves apenas iniciou a prece, porque logo a seguir mudou de voz e, visivelmente mediunizado, passou a falar com sotaque alemão e então disse para todos ouvirem que ali estava uma mensagem da entidade espiritual conhecida por Scheylla.

OS 80 ANOS FEDERATIVOS

O dr. Caio Atanácios Petro Salama, diretor de Expansão Doutrinária da FEESP, fez um retrospecto de quase 80 anos de atividades espíritas em São Paulo, a partir de 1908, quando Baturá desejou congregar todos os centros espíritas da Capital. Surgiu depois a Associação Espírita S. Pedro - S. Paulo, com Milício Pacheco. Depois, com outros, foi resolvido montar uma Congregação Espírita, que a 12 de julho de 1936 se iniciou com o nome de Federação. Dois anos depois, 1938, era adquirida o prédio da rua Maria Paula, 158.

A Federação chegou a chamar-se Casa dos Espíritos do Brasil, quando sediada na rua Pernambuco, 7.

O ano de 1939 assinala a chegada de Edgard Armond, logo depois veio Vinícius.

"O Semeador", jornal que se tornou quinzenário, como A NOVA ERA, surgiu em 1940. Dez anos depois, 1950, Armond lança a Escola de Aprendizes do Evangelho; a seguir a Escola de Médiuns, hoje Escola de Educação Mediúnica.

José Gonçalves Pereira, convocado, dá início àquilo que seria um dia a Casa Transítoria. Seu departamento funcionou inicialmente no quintal do prédio da rua Maria Paula, no local conhecido como "galinheiro de Dona Mariquinha", uma auxiliar da sede.

A Federação adquire o prédio das ruas Japurá e Sto. Amaro. Em janeiro de 1959 é lançada a pedra fundamental da Casa Transítoria. Para movimentá-la a Federação foi buscar nas Escolas de Aprendizes do Evangelho e de Médiuns seus trabalhadores.

Parteia que o prédio da rua Sto. Amaro era grande demais e que ali a Federação poderia ficar uns 30 anos... Hoje, poucos anos depois, a Federação conta com 295 cooperados só na área do Ensino e mais de 7.000 alunos. Mais de 500 alunos foram rejeitados este ano, por falta de espaço.

Caio destaca o trabalho de Maria Aparecida Garbatti, na implantação das Escolas de Aprendizes do Evangelho, Escolas de Médiuns e Evangelho no Lar no Interior, em outros Estados e também no exterior.

Na área de Assistência Espiritual a Federação tem cerca de 3.200 trabalhadores, atendendo a mais de 80.000 pessoas por mês.

A de Infância e Juventude, que em 1950 era um pequeno departamento, desdobra-se hoje em várias áreas, dando base futura ao homem de amanhã. Foi criado o Departamento de Mocidade, que abriu campo de trabalho aos jovens, inclusive com o Teatro Espírita.

A área de Assistência e Serviço Social desenvolve-se em 46 pavilhões da Casa Transítoria.

Na área de Divulgação estão o jornal "O Semeador", o departamento artístico, a expansão doutrinária, a biblioteca pública da Federação, as palestras domingueiras, diurnas e noturnas, o setor de áudio e o de audiovisual, o Clube do Livro Espírita, as edições da Federação, o curso de Esperanto e a administração das livrarias e bancas de jornais.

É um todo, que a partir de 12 de julho de 86 tem novo marco, com a pedra fundamental da nova sede e a campanha do tijolinho, forma de finanças já em pleno desenvolvimento.

A festividade espírita do Ibirapuera, que já havia provocado emoção com a mensagem de Scheylla, volta a emocionar com a homenagem prestada aos companheiros desencarnados, com Caio Atanácios no microfone e o Coral mais opianista fazendo o fundo musical da homenagem.

Gentil Botelho Viera

SEMENTEIRA CRISTA

Ouçam, todos os domingos, das 10:00 às 10:30 horas, o programa radiofônico, SEMEITEIRA CRISTA na Rádio Difusora de Franca.

Um programa da MOCIDADE ESPÍRITA DE FRANCA que, vem há mais de 30 anos ininterruptos, divulgando a Mensagem Espírita Cristã pelo Rádio.

O que é a Sociedade?

Fala-se muito em sociedade. No movimento espírita, inclusive. Consta até das questões 766 a 775 de "O Livro dos Espíritos". Só que a espera de aprofundamento. E que ali está dito apenas que Deus fez o homem para viver em sociedade, e que que a procura por instinto.

Será a sociedade algo abstrato, resultado de simples soma dos indivíduos? Que é apenas um conjunto de pessoas, coisas e idéias, que funciona mecanicamente? Ou será a soma aritmética de pessoas bem intencionadas, ligadas pela necessidade de ajuda mútua?

Li o esforço de companheiros do II ENSASDE, discutindo temas diversos no livro que lançaram recentemente sob título Espiritismo e Sociedade. Não nego os textos, embora não concorde com todas as colocações. Mas, para enriquecê-lo, entendo que deveria conter uma introdução que explicasse, ainda que por alto, a segunda palavra do título, ou seja, o que é sociedade, porque a primeira, Espiritismo, já conhecemos.

Como aparece aos nossos olhos, como funciona, como está organizada, como interfere, para o bem e para o mal, no livre arbítrio de cada indivíduo; como condiciona os costumes de nossa época; como interfere na vida espiritual do homem de hoje. Essas são questões que deveriam ter aparecido naquele livro, como introdução. Principalmente se levarmos em conta o que está ensinado na questão 813 de "O Livro dos Espíritos", ao afirmar que a sociedade (!?) é sempre a causa primeira das privações e misérias em que caem os homens. Reforçada pela questão 930 do mesmo livro, onde está declarado: "Com uma organização social (!?) prevalecente e sã, o homem não pode sofrer necessidades, a não ser por sua culpa".

Se está correto o que está escrito em "O Livro dos Espíritos", a sociedade é algo concreto, com leis próprias. Sendo assim, é um organismo social que tem características destacadas, com forma e estrutura, que precisam ser por nós conhecidas.

Como sempre a sociedade? Historicamente, surge por força da atividade de progresso dos homens, denominando da trabalho produtivo (OLE, 674, 676).

Basta-se essencialmente no que? Nos resultados materiais desse trabalho; na forma em que os homens or-

ganizam o trabalho; nas formas com que, em cima do trabalho, se relacionam economicamente.

Sei que falar do alicerce da sociedade, definindo-a, dará arrepios nas espinhas de muita gente. Uii! Uii! Uii! Falar nisso é provocar a ira dos "deuses", com denúncias de quem as formula, como subversivo e comunista, por parte de certos "evangélicos", que pensam que sabem tudo, ignorantes que sabem pouco. Mas, que se há de fazer, se foi Jesus quem nos disse que é só procurando a verdade que ficaremos um pouco mais livres. E o homem será mais livre quando tomar conhecimento daquela processo histórico, e se puser a seu serviço, para acelerar as mudanças cabíveis.

Sem conhecer esses mecanismos, fica impossível pleitear mudanças sérias.

Eduardo Simões

Lições de Emmanuel

Defrontados por tentações, a vida não espera que estejamos diante delas, em regime de anestesia, e sim que busquemos neutralizá-las com paciência e coragem, entesourando os ensinamentos de que se façam mensagens, em nosso próprio favor.

Desafiados pelas piores desilusões, não nos pedem os Regulamentos da Eternidade qualquer testemunho de aridez, moral, e sim que diligenciemos esquecê-las sem a menor manifestação de desânimo, abraçando mais amplas demonstrações de serviço.

Abstenhamo-nos de adornar a existência com expectativas ilusórias. Somos criaturas humanas, a caminho da sublimação necessária, e, nessa condição, errar e corrigir-nos, para acertar sempre mais, são impositivos do nosso roteiro. Conquanto isso, porém, permaneçamos convencidos, desde hoje, de que, se, por agora, não nos é possível envergar a túnica dos anjos, podemos e devemos matricular-nos na escola dos espíritos bons.

Emmanuel

(Página recebida pelo médium Francisco C. Xavier)

Essa Gente...

"Gente criada para amar
Mas gente que enlouqueceu
Gente que insiste em matar
Gente que a Deus esqueceu."

— Pereira Brasil —

O Espiritismo no Brasil acolheu, ao longo do tempo, Espíritos que conseguiram firmar e legar para os homens de hoje, a liberdade e o respeito que a Doutrina goza na sociedade.

Foram valerosos homens que souberam educar e enfrentar os mais sérios e desleais obstáculos sem nunca abdicar de sua fé e convicção.

Muitos desses companheiros viveram dores, e deram lágrimas sentidas no caminho espírita que escolheram. Dores e lágrimas que enateceram as personalidades. Foram fortes e decididos.

Entre essas nobres criaturas, destaca com muita propriedade o valeroso Dr. José Pereira Brasil. Ex-Juiz de Direito, há muito tempo usufruindo de sua aposentadoria, jamais parou no caminho. As dores próprias e alheias, foram o fermento de sua convicção. É um Espírita.

Soube entender como poucos os propósitos do Consolador, tornando-se um dos mensageiros mais atuantes nos seus ensinamentos.

Residindo no interior de São Paulo, na bela e acolhedora cidade de São José do Rio Preto e sentindo com muito estocismo a separação de sua diletta e meiga esposa D. Yolanda, hoje na espiritualidade, vive com a glória de seus feitos, essa nobre alma.

Pelo que fez, muito se deve a ela o movimento espírita.

O respeito que grangeou entre seus companheiros lhe confere, embora isso venha a ferir sua modéstia, esta inesquecível lembrança.

Assim pudessem os homens receber sempre o respeito de todos, como desfruta hoje o Dr. PEREIRA BRASIL. Intelectual, vive seus dias com dignidade cristã.

Todos aqueles que tiveram a honra de sentir seu convívio, com ele muito aprenderam e muito têm a transmitir. Esses homens, com essa disposição, fizeram o Espiritismo em nossa Pátria.

A eles devemos a liberdade e o respeito que hoje a sociedade dedica à Doutrina Espírita.

Sérgio Lourenço

"O NASCIMENTO DA EDUCAÇÃO ESPÍRITA", TEMA DE HERCULANO PIRES EM PAUTA NO ENCONTRO DOS PROFESSORES ESPÍRITAS DA FUNDAÇÃO EDUCANDÁRIO PESTALOZZI

Em 04/04/87 realizou-se o décimo segundo Encontro dos Professores Espíritas e Evangelizadores das três Unidades Escolares mantidas pela Fundação Educandário Pestalozzi.

A professora Maria Aparecida Rebelo Novelino iniciou a reunião com a leitura da Mensagem "Educação" de André Luiz e a prece de abertura.

Em seguida, o Dr. Tomás Novelino fez uso da palavra enfatizando que o trabalho de maior responsabilidade e de maior urgência no mundo é o da Educação. Lembrou-se nesta ocasião de um de seus mestres da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, Dr. Miguel Couto que sempre dizia: "No Brasil só há um problema: a Educação do Povo". Este professor fazia sempre um paralelo com um Convento do Norte da Europa, onde os monges diziam: "Pensai na morte irmão" e ele, Dr. Miguel Couto afirmava: "Pensai na Educação irmão".

Há muitos meios de instruir as pessoas porém, é necessário que a preocupação constante do Educador é arrancar a criatura do domínio da ignorância, do vício, do crime.

A Educação verdadeira é integrar o homem no ritmo da existência, isto é a educação para a eternidade.

O trabalho da educação é um trabalho de redenção, pois, quem educava salva.

O Cristo veio dar carta de alforria para a humanidade se realizar em todos os aspectos; assim é, também, o papel do educador.

A semente está começando a germinar.

Estudando-se o texto "Nascimento da Educação Espírita", do livro "Pedagogia Espírita" de Herculanô Pires chegou-se às seguintes conclusões: Est-mos na Era do Espírito e negar isto, seria negar todos os avanços das Ciências. A Educação Espírita segundo Kardec, não é apenas a educação do homem pelo homem é também a educação ministrada pelos Espíritos Superiores.

Kardec não foi apenas o iniciador de Educação Espírita, mas a primeira testemunha da eficácia dessa nova forma de educar. Ele mostrou a maneira mais racional por que são educadas as crianças verdadeiramente espíritas.

A tarefa de Educação Espírita é a formação de um homem novo, isto é, homem livre responsável por si mesmo, em busca de sua afirmação como SER. Somente a Educação Espírita pode nos dar esse homem novo, ao mesmo tempo, o cidadão, o cri-tão, o homem esclarecido e o homem psicólogo: conjunção de todos estes elementos numa dimensão espiritual e cósmica.

A Educação Espírita começou com Kardec porém ainda não se completou e ainda está se processando, por isso mesmo somos todos responsáveis para que a mesma se complete o quanto antes.

Grupo Espírita Pestalozzi

PROF. DIALVO BRAGA
— PRESIDENTE DA
FUNDAÇÃO ESPÍRITA
"ALLAN KARDEC"
DE FRANCA (SP),
DISTINGUIDO
COM A OUTORGA
DE PERSONALIDADE
DO ANO/86



CORREIO CORREIO

A UNIÃO DAS
SOCIEDADES ESPÍRITAS
DO ESTADO
DE SÃO PAULO (USE)
ACERTOU O PROGRAMA
COMEMORATIVO DE
SEU CINCOCENTENÁRIO
A REALIZAR NO
PRÓXIMO MÊS DE
JUNHO/87

RECONHECIMENTO AO LIDADOR: — O acontecimento anual Personalidades do Ano, que ocorre em Franca (SP) sob direção da colunista Patrícia (Sônia Meneses Pizzo), do corpo redatorial do "COMÉRCIO DA FRANCA", prestou comprovações de reconhecimento público ao nosso diretor Dialvo Braga pelas suas atividades valiosas à frente do Hospital da Fundação Espírita "Allan Kardec". O realce como Personalidade do Ano de 1986, escolhido por uma Comissão de Jornalistas, Radialistas e Representações das Entidades Sociais de nosso meio se deve também à escolha desse nosso companheiro para a Presidência da Coordenadoria da Saúde Mental de nosso Estado, mesmo porque Prof. Dialvo Braga se reelege nesse cargo pela terceira gestão. Além do que o Hospital "Allan Kardec" sob sua provisoriedade alcançou a classificação do mais categorizado nosocômio para doentes mentais de nosso Estado. A entrega do diploma ao dinâmico administrador, sem favor, evidência o reconhecimento da crônica de nossa Região ao trabalho por ele desenvolvido nesse núcleo hospitalar sob a fiscalização da Saúde Pública. A solenidade, que premiou diversas outras pessoas gradas, teve sua realização em data de 25 de abril último, no auditório do Clube de Campo da Franca.

MEIO SÉCULO DE ATIVIDADES: — Conforme noticiamos em edições transatas a Diretoria da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo (USE), comemorará em junho próximo seu cinqüenta anos de atividades doutrinárias. Assim já se elaborou um programa comemorativo com incidência nos dias 13 e 14 de junho/87, que constará de uma conferência a cargo do tribuno-médium Divaldo Pereira Franco, prevista para o "Palácio das Convenções do Anhembi", em São Paulo. Haverá também outras manifestações na solenidade dessa festa comemorativa com números de arte divulgação do Livro Espírita, além de um retrospecto histórico da USE durante seu meio século de trabalhos e porfias. Surgida com o sentido maior de unificar os espíritas a que se acham filiados, essa entidade tem alcançado galhardamente seu programa unificacionista por normativas cristãs.

REALIZAÇÕES DA AMESP: — A Associação Médica Espírita de São Paulo (Rua Maestro Gardim, 887, São Paulo), programou para este mês de maio as seguintes e valiosas exposições científico-doutrinárias. No dia 16/05: — ocorre a aula do dr. Marcelo Caixete, de Goiás, sob o tema: Aspectos Psiquiátricos da AIDS; no mesmo dia acontece as palestras do dr. Lívio Pincherli sobre o momento atual: "Problemas de Psico-Neurolinguística"; 23/05: — Dr. Paulo Teixeira abordará o assunto: Aspectos Médicos da AIDS; 30/05: — sobre o mesmo tema ter-se-á a exposição científica do dr. Abrão Rotberg. Nessa programação, ainda, no dia 09 de maio: — compareceu nesse sodalício de estudos médicos, o ilustrado e culto dr. Ary Lex, que abordou o tema: "Lei de Destruição". A AMESP já programou também a extensão de suas exposições científicas, para Salvador (BA), quando dar-se-á de 01 a 10 de agosto/87 o Curso de Treinamento de Terapia Regressiva, sob responsabilidade do dr. Morris Netherton. Qualquer informação pode ser solicitada a dra. Ruth Brasil — Fone (071) 242-1060 — Salvador (BA).

CHA BENEFICENTE: — A filantrópica "Seara Bendita" instituição Espírita de São Paulo, sediada à Rua Doméstenes, 834, Moema, realizará no dia 31 de maio/87, um chá Beneficente, em favor da assistência da Colônia de Hansenianos, "Padre Damião", de Ubá (MG). Esse movimento conta também com a adesão do "Núcleo Espírita Caminhos do Bem" e do "Jornal Espírita". A colaboração de todos os corações sensíveis em favor dessa iniciativa cristã corresponde à formação das pessoas que sabem avaliar as provas de nossos irmãos acometidos de hanseníase. Esse trabalho visa dar algum recurso ao referido sanatório, onde cerca de 2.000 internos esperam pela nossa solidariedade a fim de sentirem os que, aqui de fora, procuram levar-lhe apoio por expressão de amor.

SEMINÁRIO NO SUL: — Conforme noticiamos a Federação Espírita do Estado do Rio Grande do Sul (FERGS), realizou pelo seu Departamento de Difusão Doutrinária no dia 11 de abril último, seu 19 Seminário Estadual de Divulgação Espírita. Nesse conclave reuniram-se 50 trabalhadores, representantes de inúmeras entidades adesas à Federação.

Os expositores nessa oportunidade se evidenciaram em seus pronunciamentos de alto nível sócio-espírita e os temas de maior relevância do referido simpósio esteve ob responsabilidade do dr. Salomão Benchaya e Auda Senecades. Como efetivos membros de colaboração estiveram os companheiros: Milton R. M. Moreira, Solon Saldanha e Milton Moreira.

ESPIRITISMO NOS ESTADOS UNIDOS — Tem sido muito animador a aceitação da Doutrina Consoladora sob métodos emancipadores em diversos Estados da Terra do Tio Sam.

Segundo registros da imprensa temos a informação de que em Filadélfia publica-se um informativo sob o título "ALLAN KARDEC NEWSLETTER", que tem traduzidos para o inglês trechos de prof. Herculano Pires e mensagens de Chico Xavier. Ainda em Brooklim-NY-EUA — o jornalzinho "ESPIRITISMO", tem noticiado animadores encontros dos estudiosos da Doutrina Consoladora. Por outro lado já se tomaram frequentes os intercâmbios dos espíritas brasileiros e núcleos de atividades em importantes cidades desse País. Já visitaram os Estados Unidos da América do Norte em trabalho de divulgação doutrinária os médiums Chico Xavier, Valdo Vieira, Divaldo Pereira Franco, Jorge Rizzini e outros abnegados searciros.

ÁREA DE DIVULGAÇÃO: — A Federação Espírita do Estado do Rio Grande do Sul (FEERG) tem se esforçado numa campanha das mais elogiáveis, pois seu programa de divulgação doutrinária obedece a uma planificação onde todos os integrantes da Federada contribuem para, seu êxito. Para este mês de maio, desde a comemoração do "Dia das Mães, até às audições radiofônicas pelo seu Departamento de Propaganda Espírita, encontramos a contribuição desses idealistas nas montagens de seus programas. Essa atividade constitui um alcançado os mais louváveis intentos e aceitação entre os companheiros do Sul.

FEIRA DO LIVRO EM ITAJUBÁ: — O CEP "ALLAN KARDEC", sediado à Rua Francisco Masseli dessa metrópole do Sul de Minas, obedeceu a uma iniciativa de muita significação, encabeçada pelos seus diretores. Dessa maneira, esses idealistas intimoratos levaram à realização uma Feira do Livro Espírita, montada na Praça Dr. Wenceslau Braz-Centro da Cidade. A exposição teve também o objetivo comemorar o Dia do Livro Espírita e esteve mantida nesse local de 18 a 26 de abril último.

"LAR MARILIA BARBOSA", de Cambé (PR), completou 34 anos de atividades ininterruptas em data de 29 de março/87. Iniciado graças ao idealismo e abnegação dos companheiros Luiz Pinelini, Hugo Gonçalves e outros esse educandário, durante este tempo manteve acesso o fogão da solidariedade cristã em favor das crianças que aí se abrigam. Esse lar, que escolheu como patrona espiritual a admirável searciera Marília Barbosa, comemora mais esse aniversário com muita vibração.

Em essa oportunidade comemorativa falou a convite de sua Diretoria e dos membros da União Regional Espírita a profa. Teresinha de Oliveira, de Campinas (SP).

LANÇAMENTO DE LIVRO: — Na abertura da XXXVII SEMANA DO LIVRO ESPÍRITA DE FRANCA — sob o patrocínio do Instituto de Divulgação Espírita (IDEFRAN), em data de 18 de abril, aconteceu o lançamento do trabalho "SUBSÍDIOS DA HISTÓRIA DO ESPIRITISMO DE FRANCA" — de autoria do nosso redator Agnelo Morato. Nessa ocasião, o Autor desse almanaque, ao oferecer o resultado de suas pesquisas e avaliações cronológicas ao público, comentou ele mesmo sobre os objetivos que preponderaram para essa realização. Houve ainda referência à data de "LIVROS DOS ESPÍRITOS", que nesse ano completou 130 anos, desde sua primeira edição. No auditório "Mário Nalini" — após essa solenidade muito comovida, falou o Prof. Eduardo Guimarães, de Niterói (RJ), e, no final dessa noite houve distribuição de obras espíritas.

FUNDAÇÃO ESPÍRITA "ALLAN KARDEC"
CGC: 47.957.667/0001-40 Ins. Est.: Isento
JORNAL "A NOVA ERA"
Quinzenário fundado em 15-11-27
Editado por:
Fundação Espírita "ALLAN KARDEC"
Diretor:
Djalvo Braga
Jornalista Responsável:
Vicente Richinho — Reg. n.º 10.163
Redator:
Agnelo Morato
Redação:
Rua José Marques Garcia, 675
Caixa Postal, 65 — Fone: 723-2000
14.400 — FRANCA — S.P. — BRASIL
Oficina:
Av. Antônio Rodrigues Netto Nº 815
Preço da assinatura anual:
CZ\$ 40,00
Não se devolve originais, mesmo não publicados.
Os artigos são da responsabilidade dos signatários

DIA DAS MÃES: — A data já consagrada e que ganhou foros de universalidade em comemoração às mães, este ano de 1987, recaiu no dia 10 de maio. E para comemorar condignamente esse dia memorável em louvor as progenitoras de todos nós, foram montadas diversas solenidades entre a simplicidade e o amor cristão o que se devem seguintes entidades: "Educandário Pestalozzi", Escola Evangélica Marques Garcia, Nosso Lar Espírita, além de outras. Nessa ocasião vimos um cartaz com os seguintes dizeres, atribuídos ao educador e jornalista dr. Odilon José Ferreira: "Mãe a maior e mais autêntica colaboradora da obra divina na Terra".

CATANDUVA (SP): — A Sociedade Espírita "Boa Nova", dessa importante cidade da Araraquarense, completará em data de 06 de junho próximo, seu sexto aniversário de Fundação. Dirigida por uma plêiade de companheiros de muita dedicação cristã ao programa humanitário a que se entregou, essa entidade tem mantido com muita assiduidade sua assistência social no Parque Iracema, dessa cidade, onde se englobam outros atendimentos como: farmacêutico, médico, odontológico, alimentar e outras providências em favor dos carenciados da referido Bairro.

CONSORCIO: — Em Juiz de Fora (MG) realizou-se em data de 02 de maio/87, o enlace matrimonial da muito distinta Maringela, com o jovem Amauri. Ela dilettíssima filha de nossos considerados amigos Sinval Abranches Ferreira e dona Maria Pires Ferreira e ele prestimoso filho dos estimados sr. Laurito Correia Souza e dona Dalcí Henrique Lima e Souza. Aos nublentes nossas vibrações e que as bênçãos maiores lhes assistam sempre.

PASSAMENTO: — OTÁVIO PEIXOTO: — Em dias de abril último terminou a trajetória de seu último estágio terreno esse considerado cidadão e muito estimado entre seus familiares. Sr. Otávio Peixoto consorciado com a profa. Benedita Rios, uma das pupilas do nosso indelével José Marques Garcia, sempre se houve com lisura e lega à nossa comunidade francana um filho de muita valia. Aos seus familiares, na pessoa da nossa companheira Benedita Rios, os sentimentos cristãos de nosso jornal.

Um benemérito

(A memória de JOSÉ MARQUES GARCIA)

Partiu... Foi um herói da Caridade, da Seara de Jesus — Trabalhador: Exemplo vivo de fraternidade, de desvelado amor.

Ouvindo a voz do Mestre Nazareno, resolutu tomou a sua cruz: Renunciou com prazer o bem terreno por seguir a Jesus!

Espalhou à mancheias, benefícios deu luz ao cego e ao faminto - pão. Com ânimo enfrentou mil sacrifícios Na sublime missão!

E buscando a mansão da Eternidade, depois de haver lenido tanta dor, deixou nos corações funda saudade, o grande Benfeitor.

Foi por certo, colher doirado fruto, Do Bem, que sua mão soube espalhar no sagrado mister, ininterrupto, de aflições consolar.

Teve por guia — a Fé. Sobre a Esperança o templo edificou da Caridade. — Quem espera e confia — tudo alcança na senda luminosa da Verdade.

Emiliana Delminda

Acróstico

Dedicamos esse Dia aos que partiram
Toda deixando em nós sua lembrança
Amenizando a dor de uma saudade!

Dádiva de amor inesquecível...
Eles legaram aos nossos corações!

Felicidade o Além encerra...
Toda aqueles que agiram bem na Terra.
Nasce a flor da pureza e do amor,
A flor que brota da alegria e da dor.
Deixo aqui a minha homenagem...

O ramalhete feito de saudade
Sonhos, esperanças e amizade!...

Elbia Arambola de Farias